



# Boletim da

# FEBRAF

Federação Brasileira de Filatelia  
Diretor: Rubem Porto Jr.

[www.febraf.net.br](http://www.febraf.net.br)

Editores: Rogério Dedivitis e Ygor Chrispin

[secretaria@febraf.net.br](mailto:secretaria@febraf.net.br)

Outubro / 2020

## 80 Anos do Rei Pelé



O “Rei do futebol” e “Atleta do Século”, Édson Arantes do Nascimento completou seus 80 anos em 23 de outubro de 2020, o que motivou manifestações em todo o mundo.

O Santos Futebol Clube, que o revelou ao mundo, juntamente com os Correios, lançou selo e carimbo comemorativos, ilustrado com um dos gestos mais célebres do “Rei”: o soco no ar após marcar algum de seus 1274 gols.

Para comemorar, o Clube Filatélico e Numismático de Santos realiza, sob patrocínio da FEBRAF, a 25ª Exposição Filatélica e Numismática de Santos SANPEX 2020, no Memorial das Conquistas, no centenário Estádio Urbano Caldeira – Vila Belmiro. A mostra é não competitiva e reúne coleções convidadas de temática

futebol. Estende-se até 31 de outubro. Foram lançados também selo e carimbo comemorativos de mais uma edição da SANPEX.



A cerimônia contou com a presença dos presidentes do Santos (Dr. Orlando Rollo) e do Conselho Deliberativo (Dr. Marcelo Teixeira), membros do Conselho, comunidade filatélica e, com destaque, para grandes craques do passado do Santos F.C. e Seleção Brasileira.

Impossibilitado de comparecer, Pelé interagiu ao vivo por vídeo, manifestando sua alegria com as homenagens, sendo representado por seu filho Edinho.



## Catálogo Ilustrado de Máximos Postais

Agnaldo de Souza Gabriel  
Catálogo Ilustrado de  
Máximos Postais  
Emitidos pelos Correios do Brasil  
2ª edição - 2020



Agnaldo de Souza Gabriel lançou a 2ª edição - 2020 de seu Catálogo Ilustrado de Máximos Postais Brasileiros. Um trabalho rico e muito bem ilustrado, apresenta todos os máximos postais levantados pelo autor, com informações técnicas e cotações.

Os máximos apresentados e catalogados vão de 1973 até 2015 e consideram apenas as peças que tenham sido montadas com cartões postais oficialmente emitidos pelos Correios do Brasil.

## *Correspondência Brasileira Censurada: da Primeira Guerra Mundial (1917) ao Estado Novo (1937)*

### **INTRODUÇÃO**

Não são muitos os estudos sobre as características da Censura Postal em correspondências brasileiras. Durante alguns períodos, eventualmente longos e de exceção da história brasileira, a Censura Postal esteve presente, fazendo parte de um aparato fiscalizador e repressor do Estado brasileiro.

De todos os períodos, aquele mais conhecido pelos pesquisadores do tema é o que se refere a Censura aplicada as cartas durante a participação brasileira na Segunda Guerra Mundial, principalmente sobre os aspectos ligados as atividades da FEB (Força Expedicionária Brasileira) no período de 1944/1945.

Esta coleção representa um estudo sobre as características da censura postal durante um lapso de tempo de cerca de 20 anos que vai desde a entrada do Brasil na Primeira Guerra Mundial, fato acontecido em 1917 passando por revoltas como o Levante dos Anarquistas, a Revolta do Forte de Copacabana, de todas aquelas ligadas ao Movimento Tenentista ocorridas pelo Brasil afora, pela lendária marcha da “Coluna Prestes”, da Revolução Liberal Nacional (Revolução de 1930), da Revolução Constitucionalista de 1932, da Intentona Comunista, do Levante Integralista. Revoltas e revoluções que levaram a implantação do denominado Estado Novo (1937).

Durante todo este período, a Censura Postal se fez presente ora apenas nos locais em conflito, ora em todo o território brasileiro.

Serão aqui mostradas suas muitas marcas e alguns de seus regulamentos oficialmente divulgados e conhecidos.

A Censura Postal a que nos deteremos, diz respeito àquela estabelecida nos termos de determinações regulamentares de correio. Portanto, censura postal, não regulamentada, associada aos órgãos de segurança, repressão, informação e exceção, não serão aqui consideradas.

A Censura Postal na história do Brasil esteve presente durante alguns períodos específicos, estando associada às duas grandes guerras e aos períodos revolucionários internos. Nesta coleção, para uma melhor compreensão dos aspectos referentes a história postal do período, é necessário que estabeleçamos alguns parâmetros históricos o que será feito ao introduzirmos cada um dos períodos estudados.

Interessante aspecto referente a censura postal é a ausência de qualquer registro de seu uso oficial durante o período imperial, apesar de existir um Decreto de 27 de Setembro de 1808 que **aprova a nomeação dos Censores Regios**. Diz o texto do Decreto:

*“Attendendo á proposta que a Mesa do Desembargo do Paço me fez em consulta de 12 do corrente mez; hei por bem approvar e nomear para Censores Regios os seguintes, para exercitarem o seu Ministerio, sem outro titulo que o deste Decreto que se expedirá a cada um delles por Provisão da Mesa que passará pela Chancellaria sem direitos novos ou velhos. O Padre Mestre Frei Antonio da Arrabida, Confessor do Principe da Beira, meu muito amado e prezado filho; o Padre Mestre João Manzoni, Confessor da Infanta D. Marianna, minha muito amada e prezada tia; Luiz José de Carvalho e Mello, do meu Conselho e Corregedor do Crime da Côrte e Casa; e José da Silva Lisboa, Deputado da Junta do Commercio, Agricultura, Fabricas e Navegação deste Estado do Brazil. A Mesa do Desembargo do Paço o tenha assim entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro em 27 Setembro de 1808.*

*Com a rubrica do Principe Regente Nosso Senhor.”*

Também na fase inicial do estabelecimento da República (século XIX) não há registro de seu uso oficial. Uma outra característica que deve ser ressaltada é que a Censura Postal no Brasil foi realizada não só pela administração postal estabelecida, mas também, e talvez principalmente, pelas forças armadas brasileiras e pelas forças policiais. Em alguns períodos, o mecanismo de censura era atuante em todo o país, a exemplo das duas grandes guerras. Em outros períodos, a censura estava estabelecida apenas em alguns Estados da Federação, em geral naqueles envolvidos em conflagrações revolucionárias.

### **Plano da Coleção**

1. O Brasil na I Guerra Mundial (outubro de 1917 a junho de 1919)
2. O período entre 1918 e 1927
3. A Revolução Liberal Nacional (1933)
4. A Revolução Constitucionalista
5. O período entre 1933 e 1937

Durante todos estes acontecimentos, acabou por se instalar a censura postal no Brasil. O Serviço de Censura Postal permaneceu ativo durante toda a participação brasileira na 1ª Grande Guerra, sendo extinta oficialmente, nesta primeira fase, em relação aos motivos que haviam servido para sua implantação, apenas em 1919.

### O Primeiro carimbo circular brasileiro de Censura Postal



Correspondência circulada do Rio de Janeiro em 22 de novembro de 1917 para Santos, com chegada em 23 de novembro de 1917. Franqueada em 100 Réis, correta franquia para cartas de 1º porte, paga com com selo isolado da emissão Próceres da República cancelado por carimbo circular datador "RIO DE JANEIRO 22 XI 17" na cor preta. Apresenta na frente, marca circular "SERVIÇO DA CENSURA DO ESTADO MAIOR DA ARMADA" na cor azul com o brasão da bandeira brasileira ao centro. Apresenta marca linear "LIVRE" na cor verde (*não catalogada*) e carimbo circular "D. FEDERAL 1ª T - 7ª SECCÃO" ambos na cor verde, significando que a censura, exercida neste momento inicial de sua implantação pelas forças armadas, era realizada nas dependências do correio regular. No verso, marca "GABINETE DO ESTADO MAIOR DA ARMADA" em roxo.

Deve ser realçado que a marca "D. FEDERAL 1ª T - 7ª SECCÃO", nesta mesma cor, é também relatada na peça anterior, apontando para o fato de que a censura postal, nesta fase inicial, estava a cargo da Primeira Turma da Sétima Seção Postal do Distrito Federal.

*A mais antiga carta com esta marca até aqui conhecida.*

O Contratorpedeiro Piauí foi um dos navios escolhidos para fazer parte da Divisão Naval de Operações de Guerra (DNOG), que era comandada pelo Contra-Almirante Pedro Max Fernando de Frontin e composta também pelos C Bahia - C 12 e Rio Grande do Sul - C 11 e pelos CT Rio Grande do Norte - CT 4, Parahyba - CT 5 e Santa Catarina - CT 9. Depois de passar por Freetown (Serra Leoa) e Dacar (Senegal), em 9 de novembro de 1918 entrou em Gibraltar junto com a DNOG, escoltado pelo CT USS Israel - DD 98, da Marinha Americana. O CT-PIAUI era considerado o mais bem adestrado dos contratorpedeiros brasileiros da época, sendo o seu Comandante o Capitão-de-Corveta Alfredo Andrada Dodsworth, porém o mesmo foi acometido de doença em Gibraltar, retornando ao Brasil, sendo substituído no comando pelo seu imediato o Capitão-Tenente Mário Emílio de Carvalho. O Piauí foi merecedor de vários elogios diante de sua atuação no período em que a DNOG operou na costa da África.

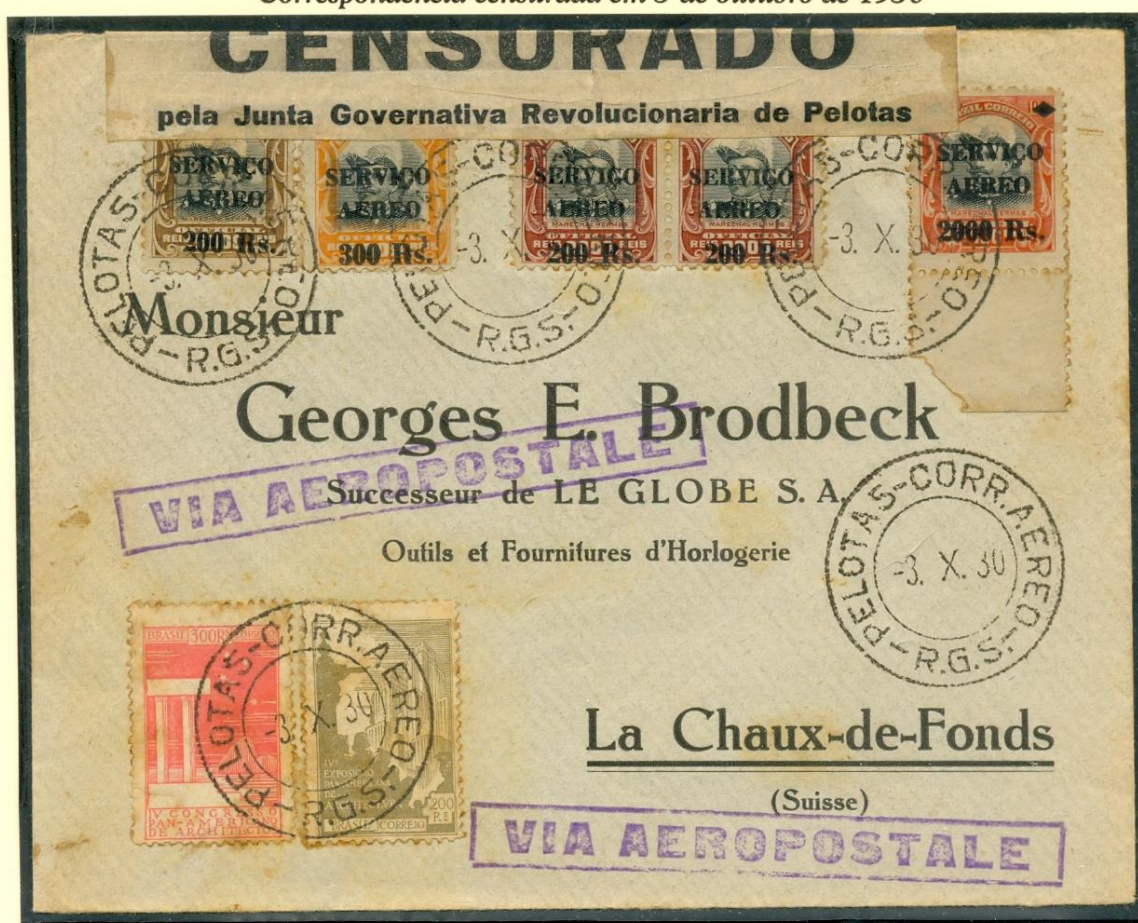


Cartão postal circulado para o Rio de Janeiro, isento de franquia. Correspondência de Guerra datada de 29/08/1918. Livre de porte por tratar-se de correspondência de soldado em operação de guerra. Apresenta marca circular "CORRESPONDÊNCIA DE GUERRA \* ESTADO MAIOR DA ARMADA - PORTE FRANCO \* BRAZIL" em roxo, e marca datadora oval na cor vermelha com dupla cercadura, "COMANDO DA DIVISÃO NAVAL - AGO 29 1918". Censurada no Rio de Janeiro, antes de despachada ao correio regular. Marca circular na cor roxa "ESTADO MAIOR DA ARMADA \* SERVIÇO DA CENSURA" com brasão ao central. Liberada para o correio regular em 1/12/1918 e despachada no dia seguinte (marcas regulares circulares em preto). Apresenta marca semi-circular dos correios que confirma a isenção de porte "S. D. de TRANSITO POSTAL - 2ª SEÇÃO - ISENTA DE SELO" em preto.

*Única peça conhecida até aqui conhecida apresentando confirmação de isenção postal tanto pelo correio militar quanto pelo correio regular.*

Os antecedentes da Revolução de 30: Interpretada como a revolução que pôs fim ao predomínio das oligarquias no cenário político brasileiro, a Revolução de 30 conta com uma série de fatores conjunturais que explicam esse dado histórico. A crise das oligarquias, impactadas com a crise de 1929, fez com que o Presidente Washington Luís apoiasse a candidatura do paulista Júlio Prestes. Assim, foi rompida a “Política do Café-com-Leite”, onde os latifundiários mineiros e paulistas alternavam-se no mandato presidencial. Insatisfeitos, um grupo de oligarcas dissidentes – principalmente de Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraíba – criaram uma chapa eleitoral de oposição. Conhecida como Aliança Liberal, a chapa encabeçada pelo fazendeiro gaúcho Getúlio Dorneles Vargas prometia um conjunto de medidas reformistas. Entre outros pontos, os liberais defendiam a instituição do voto secreto, o estabelecimento de uma legislação trabalhista e o desenvolvimento da indústria nacional. Sob um clima de desconfiança e tensão, o Júlio Prestes foi considerado vencedor das eleições daquele ano. Mesmo com a derrota dos liberais, um possível golpe armado ainda era cogitado. Com o assassinato do liberal João Pessoa, em 26 de julho de 1930, o movimento oposicionista articulou a derrubada do governo oligárquico com o auxílio de setores militares. O movimento político-militar que derrubou a República Velha e levou Getúlio Vargas ao poder teve início no final da tarde do **dia 3 de outubro de 1930, em Porto Alegre**, quando os revolucionários atacaram simultaneamente as principais unidades militares da cidade.

*Correspondência censurada em 3 de outubro de 1930*



Correspondência comercial circulada via aérea de Pelotas, Rio Grande do Sul para La Chaux-de-Fonds (Suíça). Pagou porte total de 1600 Réis com selos da emissão “Hermes” e comemorativos da emissão Congresso Pan-Americano de Arquitetos, todos cancelados por carimbo circular preto “PELOTAS-CORR.AEREO-R.G.S. 3.X.30”. Circulada via aérea e transportada pela Cia. Aeropostale conforme assinalado por marca retangular “VIA AEROPOSTALE” batida duas vezes na cor roxa. No verso apresenta marca circular preta “AEROPOSTAL \* PELOTAS” com datador central “3 OUT 30”. Censurada na origem em Pelotas, apresenta etiqueta de fechamento padrão 113x33mm “CENSURADO pela Junta Governativa de Pelotas”. *Esta etiqueta teve uso restrito no tempo, sendo usada apenas no mês de outubro.*

*Carta mais antiga conhecida com uso desta etiqueta.  
A data corresponde ao dia em que foi estabelecida a Revolução de 30*